

MATRIZ DA PROVA DE EXAME A NÍVEL DE ESCOLA AO ABRIGO DO DECRETO-LEI Nº 357/2007, DE 29 DE OUTUBRO

(Duração: 90 minutos + 30 minutos de tolerância)

ECONOMIA A

11º ANO

(Cursos Científico-Humanísticos – Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março)

1. Unidades temáticas, conteúdos e objectivos/competências

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>8. Os agentes económicos e o circuito económico</p>	<p>8.1. O circuito económico</p> <ul style="list-style-type: none"> – Agentes económicos – Fluxos: Reais e Monetários – Circuito económico <p>8.2. O equilíbrio entre recursos e empregos</p> <ul style="list-style-type: none"> – Recursos – Empregos 	<ul style="list-style-type: none"> – Relacionar os agentes económicos (Famílias, Empresas não Financeiras, Estado, Instituições Financeiras e Resto do Mundo) com as funções por eles desempenhadas – Relacionar as diferentes actividades económicas com as funções exercidas pelos agentes económicos – Distinguir fluxo real de fluxo monetário – Elaborar um circuito económico – Distinguir recursos de empregos – Justificar, a partir do circuito económico, a necessidade de equilíbrio entre Recursos e Empregos numa economia
<p>9. A Contabilidade Nacional</p>	<p>9.1. Noção de Contabilidade Nacional</p> <p>9.2. Conceitos necessários à Contabilidade Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – Território económico – Unidade institucional: residente / não residente 	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender a noção de Contabilidade Nacional – Explicitar os objectivos da Contabilidade Nacional – Explicar o conceito de território económico – Distinguir unidade residente de unidade não residente

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>9. A Contabilidade Nacional (cont.)</p>	<p>9.3. Ópticas de cálculo do valor da produção</p> <ul style="list-style-type: none"> – Ópticas de cálculo do valor da produção: do Produto, do Rendimento e da Despesa – Produto: Interno e Nacional <p>9.4. Limitações da Contabilidade Nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Justificar as diferentes perspectivas de cálculo do valor da produção no contexto do equilíbrio entre empregos e recursos – Distinguir Produto Interno de Produto Nacional – Explicar as limitações da Contabilidade Nacional, nomeadamente a dificuldade de quantificar algumas actividades económicas e a indiferença perante a utilização dos recursos e o tipo de produção obtido
<p>10. As relações económicas com o Resto do Mundo</p>	<p>10.1. A necessidade e a diversidade de relações internacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> – Relações internacionais – tipos <p>10.2. O registo das relações com o Resto do Mundo – a Balança de Pagamentos</p> <p>10.2.1. A Balança Corrente - componentes: Mercadorias, Serviços, Rendimentos e Transferências Correntes</p> <ul style="list-style-type: none"> – Importação – Exportação – Taxa de câmbio <ul style="list-style-type: none"> – Desvalorização da moeda – Balança de Mercadorias <ul style="list-style-type: none"> – Estrutura das importações – Estrutura das exportações – Taxa de cobertura 	<ul style="list-style-type: none"> – Indicar os diversos tipos de relações internacionais – Justificar a necessidade das relações internacionais – Identificar as componentes da Balança de Pagamentos (Balança Corrente, Balança de Capital e Balança Financeira) – Identificar as componentes da Balança Corrente – Distinguir importações de exportações – Justificar a necessidade de realizar operações de câmbio – Explicitar o conceito de taxa de câmbio – Relacionar o valor da moeda com a evolução da taxa de câmbio – Calcular o saldo relativo ao comércio internacional de mercadorias – Interpretar o saldo da Balança de Mercadorias – Referir indicadores do comércio externo de mercadorias (estrutura das importações e das exportações e taxa de cobertura) – Calcular a taxa de cobertura – Interpretar o significado dos indicadores do comércio externo referidos

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>10. As relações económicas com o Resto do Mundo (cont.)</p>	<p>10.2.1. A Balança Corrente - componentes: Mercadorias, Serviços, Rendimentos e Transferências Correntes (cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Balança de Serviços - Balança de Rendimentos - Balança de Transferências Correntes <p>10.3. As políticas comerciais e a organização do comércio mundial</p> <ul style="list-style-type: none"> - Protecçãoismo - Barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias - <i>Dumping</i> - Livre-cambismo / Comércio livre - Organização Mundial do Comércio (OMC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as componentes da Balança de Serviços - Identificar as componentes da Balança de Rendimentos - Identificar as componentes das transferências correntes (nomeadamente as remessas dos emigrantes) - Calcular o saldo da Balança Corrente - Caracterizar o protecçãoismo - Reconhecer alguns instrumentos utilizados para impedir o comércio livre - Caracterizar o livre-cambismo - Enquadrar a Organização Mundial do Comércio (OMC) no projecto de liberalização do comércio mundial
<p>11. A intervenção do Estado na economia</p>	<p>11.2. A intervenção do Estado na actividade económica</p> <p>11.2.1. Funções económicas e sociais do Estado</p> <p>11.2.2. Instrumentos de intervenção económica e social do Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - planeamento (indicativo e imperativo) e políticas económicas e sociais - Orçamento de Estado <ul style="list-style-type: none"> . Despesas públicas . Receitas públicas <ul style="list-style-type: none"> . Impostos: directos e indirectos 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar as funções económicas e sociais do Estado – garantir a eficiência, a equidade e a estabilidade - Referir os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social - Distinguir planeamento imperativo de planeamento indicativo - Distinguir despesas públicas de receitas públicas - Exemplificar as despesas do Estado - Classificar as diferentes fontes de receitas do Estado - Distinguir impostos directos de impostos indirectos - Dar exemplos de impostos directos e indirectos

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

Unidades temáticas*	Conteúdos*	Objectivos/competências
<p>11. A intervenção do Estado na economia (cont.)</p>	<p>11.2.2. Instrumentos de intervenção económica e social do Estado (continuação)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saldo orçamental: <i>défice e superavit</i> - Afectação de recursos - Regulação da actividade económica - Políticas económicas e sociais: fiscal, orçamental e de redistribuição dos rendimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicar o significado do saldo orçamental - Justificar a importância do Orçamento de Estado como instrumento de intervenção económica e social - Identificar as políticas económicas e sociais como instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social - Apresentar os objectivos das políticas económicas e sociais do Estado - Referir instrumentos de política económica utilizados por cada uma das políticas mencionadas - Expor as diferentes formas de redistribuição dos rendimentos levadas a cabo pelo Estado
<p>12. A economia portuguesa no contexto da União Europeia</p>	<p>12.1. Noção e formas de integração económica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Preferências Aduaneiras - Zona de Comércio Livre - União Aduaneira - Mercado Comum - União Económica <p>12.2. O processo de integração na Europa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunidade Económica Europeia (CEE) - Mercado Único Europeu - União Europeia (UE) - União Económica e Monetária (UEM) - Banco Central Europeu - Zona Euro <p>12.3. Desafios da UE na actualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforma das instituições: operacionalidade e democraticidade - Reorientação dos fundos - Coesão Económica e Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Explicitar o conceito de integração económica - Distinguir as diversas formas de integração económica - Identificar as principais etapas do processo de construção da UE - Caracterizar o Mercado Único - Explicar em que consiste a UEM - Referir os objectivos da UEM - Relacionar o Mercado Único Europeu com a criação da UEM - Referir desafios da UE resultantes, nomeadamente, de novos alargamentos, do aprofundamento e da necessidade de afirmação externa da UE - Justificar a necessidade da reforma das instituições da UE (nomeadamente, o Conselho de Ministros, a Comissão e o Parlamento Europeu) em consequência do aumento do número dos seus membros - Explicar a necessidade de reorientação dos fundos comunitários em consequência da entrada de novos membros na UE - Explicar a importância do princípio da coesão económica e social

*As Unidades temáticas e os conteúdos têm a mesma numeração que lhes é atribuída no programa da disciplina de Economia A

2. Questões / estrutura da prova, critérios de avaliação e cotações

QUESTÕES/ESTRUTURA DA PROVA	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	COTAÇÕES
<p>As questões da prova serão formuladas tendo em consideração <u>os conteúdos e os objectivos/competências do programa da disciplina que esta matriz indica</u>.</p> <p><u>Estrutura da prova</u></p> <p>(1) Um grupo de 15 questões de escolha múltipla que deverão:</p> <ul style="list-style-type: none">- ter quatro alternativas de resposta, estando correcta apenas uma delas;- incidir sobre toda a matéria, devendo corresponder a cada unidade temática, pelo menos, uma questão. <p>(2) Dois ou três grupos de questões de resposta aberta de <u>composição curta</u>, podendo incluir questões que impliquem a realização de cálculos, os quais serão introduzidos por <u>um único documento</u> (texto, tabela de dados, gráfico ou imagem de qualquer tipo). A escolha desses documentos será diversificada.</p> <p><u>Algumas questões</u> implicarão necessariamente a observação e interpretação do documento introdutório e/ou poderão mobilizar conteúdos do programa integrados em mais do que uma unidade temática.</p> <p>NOTA: Poderá ser utilizada máquina de calcular, desde que seja do tipo não alfanumérico e não programável.</p>	<p>Nas questões de escolha múltipla, serão atribuídos zero pontos às respostas em que se apresente:</p> <ul style="list-style-type: none">- mais do que uma opção (ainda que incluindo a opção correcta);- de forma ilegível o número da questão e/ou a letra da alternativa seleccionada. <p>Na classificação das questões abertas deverão ter-se em conta os seguintes objectivos definidos no programa da disciplina:</p> <ul style="list-style-type: none">- «Utilizar correctamente a terminologia económica»;- «Estruturar respostas escritas com correcção formal e de conteúdo». <p>Nas questões que impliquem a realização de cálculos, exceptuando as de escolha múltipla, deverão ser apresentados as fórmulas ou os cálculos que tiverem de ser efectuados.</p> <p>NOTA: A atribuição da cotação a cada resposta pressupõe ainda a observância dos critérios de classificação específicos definidos para a prova de exame.</p>	<p>GRUPO I</p> <p>15 questões de escolha múltipla x 4 pontos = 60 pontos</p> <p>Restantes dois ou três grupos</p> <p>140 pontos</p> <p>Total: 200 pontos</p>